

Na sombra do Nazismo

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“A maledicência é filha da inveja; e a inveja, o refúgio dos infecundos” (São Josemaría Escrivá, Sulco, 912).

Prezado leitor, como já foi falado nas outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**, o Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **PERSEGUIU** o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**). Com essa "**brilhante**" iniciativa do senhor Bispo, todos os **religiosos** e **leigos** que **ODIAVAM** o nosso padre, por **INVEJA**, se **ACHARAM** no **DIREITO** de **VOMITAREM** sobre ele as **INDIGESTÕES** que estavam há tempos armazenadas.

O nosso Pe. Fundador recebeu todos os tipos de **ATAQUES** das mais **BAIXAS PESSOAS**, mas como já foi demonstrado em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**, o mesmo não se **INTIMIDOU** nem **CALOU**, mas respondeu a **todos os ATAQUES** com o máximo de **sinceridade**: **"Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor, que tinha respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus defendeu-Se, dizendo: «Se falei mal, mostra-Me em quê; mas, se falei bem, por que Me bates?» (Jo 18, 23). Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam"** (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, Curso de Teologia Moral).

Caríssimo leitor, dentre os **EMPANZINADOS**, isto é, **religiosos** e **leigos** que sempre **maquinaram** como destruir o **Pe. Toninho**, se destacou o "**Opus Fofocorum**" ou "**Opus Caluniorum**" ou simplesmente "**Opus Linguarorum**". Existe uma **confusão** muito grande de "**Opus Caluniorum**" e "**Cônegos Irregulares**", Roma **exigiu** que eles se **definissem** (**documento abaixo**). Nessa página, preferi chamá-los de "**Opus Caluniorum**".

5. Um representante apontado pela Santa Sé, verificará e insistirá, em consulta com os bispos, sobre a aplicação das Normas descritas acima. Ele promoverá para que a relação entre a "Opus Angelorum" e a Ordem dos Cônegos Regulares da Santa Cruz sejam clarificadas e regularizadas.

<http://catolicocatolico.blogspot.com/2006/12/proibio-das-revelaes-da-me-gabriele.html>

Leitor, a **PERSEGUIÇÃO** dos religiosos do "**Opus Caluniorum**" contra o nosso Pe. Fundador vem acontecendo há anos, **desde 1988, quando ainda** era **SEMINARISTA**; sendo que as mesmas

intensificaram nove anos depois, isto é, 1997, quando o nosso padre deixou a Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO e veio morar no seu Convento, em Anápolis-GO, próximo ao Mosteiro do "**Opus Caluniorum**".

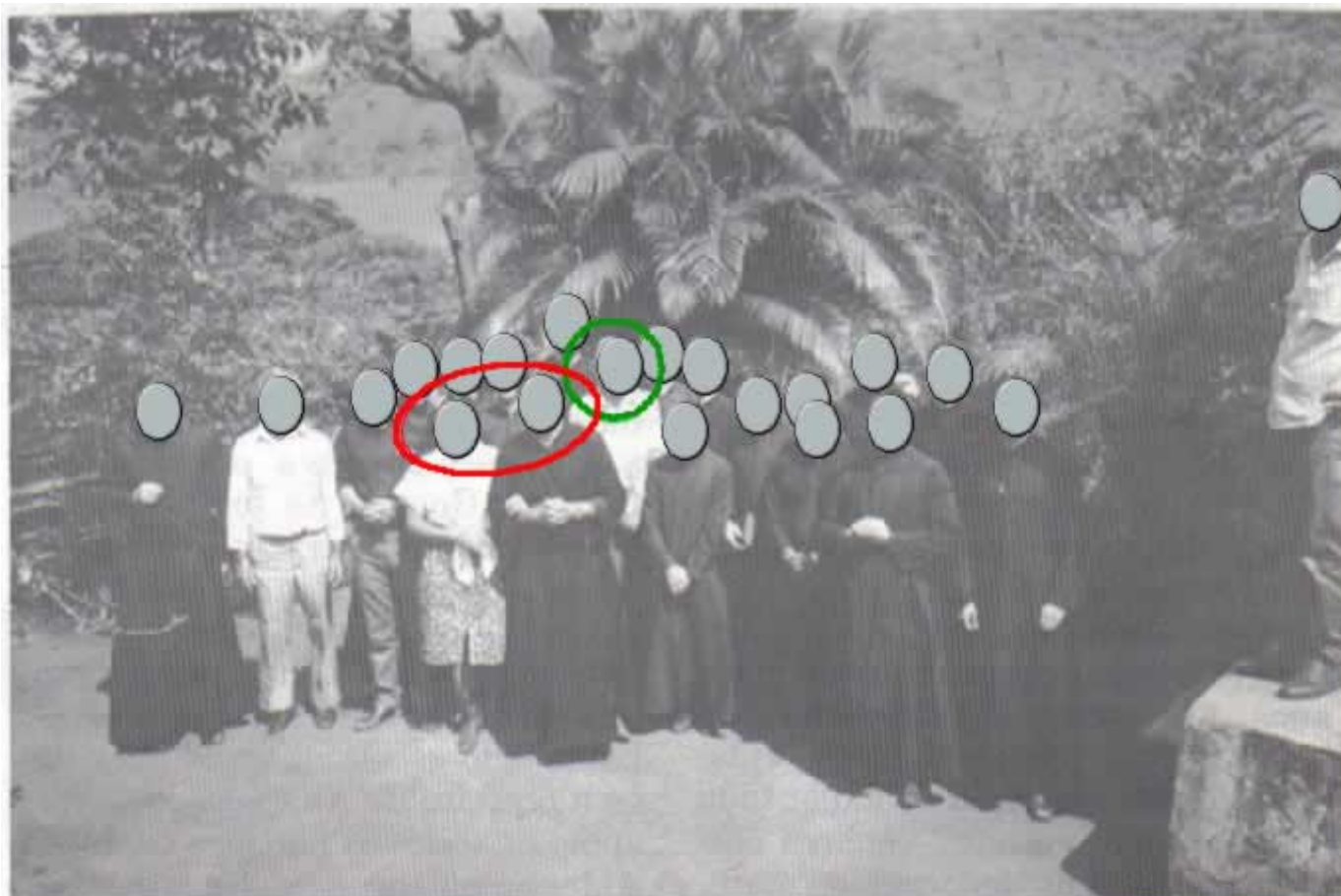
Em 24 de outubro de 2004, o Pe. Divino (**Pe. Toninho**) escreveu uma carta ao Superior do Mosteiro dizendo-lhe que **não calaria** mais diante de seus ataques (**trecho abaixo**).

que esta encarnação é que sou um padre santo.

Há sete anos que eu e o meu Instituto somos atacados por alguns religiosos do mosteiro, mas agora daremos um basta nisto, porque também somos gente e temos o direito à honra: "**Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade**" (Catecismo da Igreja Católica, 2479).

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), **RELATAREI RESUMIDAMENTE** as **PERSEGUIÇÕES** dos membros do "**Opus Caluniorum**" contra o nosso padre e o nosso Instituto:

1. O **Pe. Titusbeorum**, juntamente com o **Pe. Safadorum**, ambos do "**Opus Caluniorum**", pegavam a kombi do Seminário Diocesano de Anápolis, à noite, e percorriam todas as casas dos membros do Movimento fundado pelo nosso padre quando ainda era seminarista, aconselhando aos pais que tirassem os filhos do Movimento. Será que essa atitude maligna era inspirada por São Miguel Arcanjo?
2. O **Pe. Safadorum**, que pertencia ao "**Opus Caluniorum**", foi Superior do nosso padre no Seminário Diocesano; o mesmo ficou **um ano e meio** sem conversar com ele, justamente porque o mesmo não aceitava as suas **NOITADAS**, como está em **ARRANCANDO MÁSCARAS 09 (Os Camuflados)**. Será que essas **noitadas luxuriosas** eram inspiradas por São Gabriel Arcanjo?



Uma ampla convivência religiosa

□ IMAGEM ATUAL - 13

Pe. Safadorum de braços dados com a sua futura esposa.

Devoção aos Santos Anjos ou à "**Santa Anja**"?

3. Assim que o nosso padre fora ordenado Diácono, o **Pe. Titusbeorum, Hitler em pessoa**, pediu para o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho não o ordenar sacerdote; porque segundo o mesmo, **o nosso padre iria pregar uma outra doutrina**. O senhor Bispo acreditou na **CALÚNIA** e deixou o nosso Pe. Fundador um ano como Diácono. Em 17 de agosto de 1996, o nosso padre escreveu ao Bispo uma carta (**trecho abaixo**) falando sobre isso.

Image not found or type unknown



Fiquei um ano esperando a ordenação para o sacerdócio, e o sr. ordenou pessoas que não estão mais na Diocese, somente o liberteiro Pe. [redacted].

4. Os membros do "**Opus Caluniorum**" **proibiram** os religiosos do nosso Instituto de estudarem no **Institutum Sapientiae**, Faculdade deles. Tudo indica, eram suas intenções que o nosso padre se **rastejasse** aos seus pés como acontecia com muitos do

clero, ou que saíssemos da Diocese de Anápolis conforme era desejo do senhor Bispo. Nenhum desses **dois desejos** foi realizado; pelo contrário, nosso padre **nunca mais entrou em contato** com eles.

5. Alguns ex seminaristas diocesanos que estudaram na Faculdade dos membros do "**Opus Caluniorum**", nos contaram que sacerdotes de tal ordem, durante as aulas, continuamente falavam mal do nosso Instituto.
6. Leigos que participavam de retiros no "**Opus Caluniorum**", contaram também aos nossos religiosos, que os padres pregadores reservavam um bom tempo durante as palestras para nos **DENEGRIR**.

Leitor, será que essa **ATITUDE de tais religiosos** são **FRUTOS** da devoção aos **SANTOS ANJOS**? Parece mais de pessoas que **SEGUEM** os **DEMÔNIOS**.

Caríssimo leitor, seriam esses religiosos **devotos** dos **Santos Anjos** ou dos **Anjos caídos**? Pela **ATITUDE NAZISTA**, tudo indica, **servem** aos **Anjos caídos**.

No Mosteiro do "**Opus Caluniorum**", próximo ao nosso Convento, reside o **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum**, um **inculto nordestino** que vive **NA SOMBRA DO NAZISMO**. Esse Irmão Leigo, contaminado pelo **SANGUE NAZISTA**, também achou-se no direito de **ESCANCARAR** a sua boca **CALUNIOSA** contra o **Pe. Toninho**.

Observação feita em dezembro de 2021 pelos membros do Instituto: O Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum não pertence mais ao Mosteiro da Santa Cruz... com certeza, escorregou na própria língua.

Uma senhora de Goiânia que telefonou para o Mosteiro para saber do telefone do nosso Instituto, **ficou assustada** ao ouvir da boca do **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum**, não o telefone desejado, mas inúmeras **CALÚNIAS**.

O que mais surpreendeu tal senhora, foi o irmão dizer que **não conhecia** o nosso padre **nem sabia** do telefone; mas para **DIFAMÁ-LO** foi **RÁPIDO** e **DECIDIDO**. Se ele não conhecia o **Pe. Toninho**, como poderia então **DIFAMÁ-LO**? Por ser tão **mentiroso**, será que recebeu ajuda de algum Anjo caído? "**Vós sois do diabo, vosso pai... porque é mentiroso e pai da mentira**" (Jo 8, 44).

Essa senhora nos contou, por telefone, o que ouvira. Diante de tanta **DIFAMAÇÃO**, o nosso Pe. Fundador resolveu dar um basta a essas **línguas malignas**.

A **primeira atitude** foi escrever uma carta (**abaixo**) ao Superior do Mosteiro.

Anápolis, 27 de outubro de 2004.

Ao Revmo. Pe. [REDACTED],
Digníssimo Superior do Mosteiro [REDACTED]

Revmo. Pe. [REDACTED], que a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja em vosso coração.

Escrevo-lhe esta carta para informar-lhe que um religioso do vosso mosteiro, Ir. [REDACTED], disse por telefone, ontem, 26 de outubro, a uma senhora de Goiânia, algumas calúnias a meu respeito, dentre elas destacam-se: que estou excomungado e que sou um Judas traidor.

Há sete anos que eu e o meu Instituto somos atacados por alguns religiosos do mosteiro, mas agora daremos um basta nisto, porque também somos gente e temos o direito à honra: **“Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade”** (Catecismo da Igreja Católica, 2479).

Aviso-lhe que o Ir. [REDACTED] terá até amanhã, 28 de outubro, para provar com documentos tais calúnias, caso contrário, dia 29 (sexta-feira), entrarei na justiça comum.

Peço-lhe que mande o Ir. [REDACTED] fazer um estudo minucioso sobre o oitavo mandamento da Lei de Deus, e assim ele saberá usar melhor a sua língua.

Revmo. Pe. [REDACTED], leia com atenção a carta anexa (enviada ao Ir. [REDACTED]), e assim o senhor saberá que eu conheço muitos podres do mosteiro, mas prefiro ficar no meu lugar e rezar por vocês, porque agindo assim, estarei fazendo um bem maior do que atirar pedras.

A **segunda atitude** foi escrever também ao próprio **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum** (trechos abaixo).

Ao Irmão caríssimo,

Prezado irmão, que a caridade do Sacratíssimo Coração de Jesus esteja no seu pobre e bulhento coração.

Ontem, 26 de outubro, recebi um telefonema de uma senhora de Goiânia que havia falado com o senhor para pedir algumas informações, dentre elas uma a meu respeito: se eu celebrava “*missa carismática*”.

Para a surpresa da mulher, que ficou escandalizada com a sua atitude, você disse que não me conhecia e nem sabia o meu telefone, mas segundo ela, você disse dentre outras calúnias as seguintes: que estou excomungado e que sou um Judas traidor. O que ela não entendeu, foi ouvir da boca de alguém que não me conhecia tais acusações; isso mostra caríssimo fofoqueiro, que você é um caluniador imprudente e que atira com a sua língua maligna sem direção: **“Maldito o murmurador e o velhaco, porque arruinam a muitos que vivem em paz”** (Eccl 28, 13).

Prezado irmão, esse “*hino satânico*”: [redacted], que você vomitou de uma indigestão mal feita, já é muito antigo, cantado inicialmente pelos fracassados, invejosos e mentirosos: Pe. [redacted], Pe. [redacted], Pe. [redacted], Pe. [redacted], Pe. [redacted] e outros membros de um clero frustrado, tendo como maestro regente, o Exmo. Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho, Bispo Emérito de Anápolis. Todos esses cantaram esse “*hino*”, mas na hora de provar na justiça, todos desafinaram, inclusive o Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho, nunca conseguiu provar uma “*vírgula*” do que mandou e permitiu que falassem contra a minha pessoa; segundo a moral da Igreja Católica, é essa a atitude própria do invejoso: **“Excita sentimentos de ódio: corre-se risco de odiar aqueles de que se tem inveja ou ciúme, e, por consequência, de falar mal deles, de os desacreditar, caluniar, ou de lhes desejar mal”** (Compêndio de Teologia Ascética e Mística, Ad. Tanqueray, 849, B.a) e São Gregório Magno disse também: **“Da inveja nascem o ódio, a maledicência, a calúnia, a alegria causada pela desgraça do próximo e o desprazer causado por sua prosperidade”** (Mor. 31, 45, 48: CCL 143b, 1610 (PL 76, 621)).

Caríssimo religioso, quero em seguida comentar sobre as duas calúnias que você fez contra a minha pessoa.

A) QUE ESTOU DESLIGADO DA IGREJA CATÓLICA, ISTO É, EXCOMUNGADO.

Gostaria que você me enviasse o mais rápido possível a bula de excomunhão ou o número de algum processo que provasse tal desligamento. Se você não os tem, aconselho-lhe a procurá-los com urgência, porque em breve precisará dos mesmos para se defender diante da justiça comum. Muitos caluniadores iguais a você, precisaram deles, e para a infelicidade de todos, não os encontraram. Aconselho-lhe a pedir uma ajudazinha ao Exmo. Dom Manoel, ele costuma fazer “documentinhos” e “papeluchos voadores” de última hora, para ajudar os seus discípulos. Se o Sr. Bispo Emérito não te ajudar, peça a Satanás, lembrando que ele é o pai da mentira e com certeza ajudará os mentirosos. Você terá até amanhã, dia 28 para apresentar tais documentos, do contrário, entrarei, sexta-feira (dia 29) na justiça comum, como já avisei ao seu Superior.

B) QUE SOU UM JUDAS TRAIADOR.

Gostaria imensamente que você provasse por escrito, quais foram as minhas traições com relação à Igreja Católica, não com “blá, blá, blá”, ou com latidos desafinados e sem direção, mas como já disse, por escrito e com provas.

Estudei, graças a Deus, no Institutum Sapientiæ, e continuo agradecendo a Deus por tamanha graça e por ter aprendido uma doutrina pura e sadia, e até hoje ainda vivo com total fidelidade, convicção e firmeza, aquilo que aprendi; dôo o meu sangue para não desviar da doutrina que aprendi, e vejo com tristeza que muitos daqueles que foram formados comigo na vossa Faculdade, já jogaram tudo fora e se desviaram totalmente do que aprenderam, inclusive alguns da vossa Ordem, esses dúbios são dignos de serem cuspidos: **“É verdadeiramente pisado pelos homens, qual lodo vil o clero imundo e sórdido, molhado pela sujeira dos vícios e pegajoso pelas cadeias das ações criminosas”** (Do Tratado “O Espelho dos Clérigos”, por São João de Capistrano, presbítero)

Prezado religioso, você me chamou de “*Judas traidor*” para tal senhora, mas como você sabe muito bem, eu permaneço de pé com a minha família religiosa, suportando todo tipo de calúnias, críticas, xingos e maledicências, jamais desviei da verdade, por causa dos ataques daqueles que se dizem “**FILHOS DA IGREJA**”: **“Ainda que pareça um paradoxo, não raro sucede que, aqueles que se chamam a si próprios filhos da Igreja, são precisamente os que maior confusão semeiam”** (São Josemaria Escrivá, Sulco, 360)

Ao invés de me caluniar e de dizer tantas baboseiras a meu respeito, de uma pessoa que você mesmo disse não conhecer, porque não aproveitou para dizer algo da sua Ordem que você deveria conhecer profundamente?

Ao invés de me chamar de “*Judas traidor*”, porque não disse para a tal senhora que os seguintes sacerdotes de sua Ordem: Pe. [REDACTED], ex-superior do Mosteiro aqui em Anápolis, Pe. [REDACTED], Pe. [REDACTED] e Pe. [REDACTED] vivem amasiados (esse último foi meu superior no seminário diocesano durante um ano e meio, e naquele tempo já tomava banho de sol à paisana e já andava enrabichado com a senhora [REDACTED]; eu contei para o Bispo, mas ele não deu ouvidos). Diante dessas traições, é a mim que você atribui o título de “*Judas traidor*”? Eles amavam tanto a Igreja que a trocaram por simples mulheres.

Uma benfeitora do nosso Instituto, contou para uma de nossas irmãs que o Pe. [REDACTED], quando ainda era Superior do Mosteiro, chegava em sua casa, ligava o rádio em músicas profanas e dizia-lhe que estava muito carente, porque os padres do mosteiro brigavam diariamente com ele e queriam mandá-lo para Portugal.

Prezado irmão [REDACTED], você disse que eu sou um “*Judas traidor*”, mas nunca foi preciso da Santa Sé chamar a minha atenção sobre desobediência à Doutrina da Igreja Católica, como aconteceu com vocês, [REDACTED].

Prezado irmão, não queira subir na vida pisando no próximo, lembre-se que existe um Deus Onipotente e Onisciente que tudo vê e tudo sabe.

Gostaria de saber se esse seu comportamento e maneira de falar, é fruto da adoração que você faz?

Lembre-se que tudo passa, e que você um dia comparecerá diante de Deus para prestar contas de cada palavra.

Peço-lhe encarecidamente e com insistência, que mostre esta carta ao Bispo Emérito Dom Manoel, quem sabe ele te ajudará a encontrar tais provas ou inventar algumas; não perca essa preciosa ajuda.

Concluo esta carta pedindo que o Deus Todo Poderoso, ponha na porta dos seus lábios uma legião de anjos para segurar a sua língua, para que não profira tanta maldade.

Prezado leitor, **COMO ERA DE SE ESPERAR**, o **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum NÃO CONSEGUIU** apresentar as **PROVAS** com **DOCUMENTOS** na data marcada; então o nosso Pe. Fundador cumpriu o que havia prometido... entrou na Justiça Comum para que tal irmão provasse as **CALÚNIAS**.

O **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum PROMETEU, perante a Justiça Comum**, controlar a sua língua maligna, **conforme documento abaixo**.

AUDIÊNCIA PRELIMINAR

Data: 18 de novembro de 2004

Hora: 14:00


Autos n.º: 200402183031

Infração: 129 e 138 do CP

Autor(a) do fato: _____

Vítima: _____

Adv. do(a) autor(a) do fato: Dr. Rodrigo Bonfim Jaime, OAB/GO 20.311

Aberta a audiência o conciliador apregou as partes, verificando o comparecimento do(s) autor(es) do fato, desacompanhado(a) de advogado, sendo nomeado(a) para o ato o(a) advogado(a) Dr. Rodrigo Bonfim Jaime, OAB/GO 20.311, presente ainda a vítima. Inicialmente foi esclarecido sobre a possibilidade de composição de danos e da possibilidade da vítima renunciar ao direito de representação, manifestando-se a vítima não ter interesse em receber nesta oportunidade qualquer indenização por eventuais danos sofridos, renunciando, no entanto, ao direito de representação mediante o seguinte compromisso moral do(a) autor(a): 1. O(A)(s) autor(es) do fato compromete(m)-se não importunar(em), ameaçar(em) ou agredir(em) a(s) vítima(s) zelando pela boa convivência, sob pena de ser(em) responsabilizado(s) criminalmente. 2. Que a autora _____ declara que representa neste ato a instituição Instituto Missionários dos Filhos e Filhas da P. de N. S. Jesus Cristo e das Dores de Maria da Santíssima. Por fim o conciliador encerrou a audiência, fazendo conclusão dos autos à MM. Juíza para homologação do acordo. Nada mais, lavrei o presente termo que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu _____  conciliador(a) o digitei.

Caríssimo leitor, no Evangelho de São Mateus 7, 3-5 diz: **"Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu mesmo tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão"**.

Como esses religiosos do "**Opus Caluniorum**" **TIVERAM** a **CORAGEM** de **ATACAR** o nosso Pe. Fundador (**Pe. Toninho**) com tantos **PODRES** acontecendo dentro do próprio Mosteiro?

Como já foi citado acima, alguns padres do "**Opus Caluniorum**" **abandonaram** o sacerdócio. Esses religiosos abandonaram o sacerdócio justamente na época em que perseguiam o nosso Pe. Fundador. É bom citar que um dos objetivos dessa Ordem é ajudar os sacerdotes. Pelo comportamento deles, tal objetivo fica só no papel... Não consegue ajudar nem os seus próprios religiosos.

Prezado leitor, **PRESTE MUITA ATENÇÃO!** Você se lembra que o **Pe. Titusbeorum** pediu ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho que não ordenasse o nosso Pe. Fundador, porque segundo o mesmo, ele iria pregar uma outra doutrina?

Aconteceu **TOTALMENTE** o **CONTRÁRIO**. Esse **MENTIROSO** e **CALUNIADOR** e os outros membros do "**Opus Caluniorum**", receberam uma **TERRÍVEL REPREENSÃO** do Vaticano por pregarem algo **PROIBIDO** pela Igreja. O "**feitiço virou contra o feiticeiro**"!

Esses religiosos seguiam mais a misteriosa "**mamãe**" Gabriele Bitterlich, do que a puríssima Doutrina da Santa Mãe Igreja Católica Apostólica Romana.

Recentemente, a Congregação Doutrinal reafirmou as decisões anteriores e adicionou outras normas, conforme documento abaixo, extraído do site:

<http://catolicocatolico.blogspot.com/2006/12/proibio-das-revelaes-da-me-gabriele.html>

“ Tuesday, December 05, 2006

Proibição das Revelações da "mãe" Gabriele

NOVO EXAME DA "OPUS ANGELORUM"

Congregação doutrinal reafirma decisões anteriores e adiciona outras Normas.

DECRETO:

Numa carta enviada a Santa Sé - datada de 1o de Dezembro de 1977 - o Cardeal Joseph Hoffner, arcebispo de Colônia e presidente da Conferência Episcopal da Alemanha, requisitou um exame da associação chamada "**Opus Angelorum**" (Engelwerk), de suas doutrinas e práticas particulares surgidas das revelações privadas recebidas pela Senhora Gabriele Bitterlich.

Após terminar este exame, particularmente em respeito aos trabalhos escritos contendo o ensinamento mencionado, a Congregação para a Doutrina da Fé - em uma carta de 24 de Setembro de 1983 - comunicou a Sua Eminência a

seguinte decisão já aprovada pelo superior pontífice em audiência de 1o de julho (cf. AAS 76 119841, pp. 175-176):

1. Na promoção a devoção dos Santos Anjos, o "Opus Angelorum" deve abrir-se ao ensinamento da Igreja e dos Santos Padres e Doutores. Em particular, não se deve disseminar entre seus membros e fiéis que venerem os anjos, com o uso dos nomes ensinados pela revelação privada atribuída a senhora Gabriele Bitterlich. O uso pela comunidade destes mesmos nomes em qualquer oração não deve ser permitido.

2. A "Opus Angelorum" não deve exigir de seus membros, nem propor a eles a chamada 'promessa de silêncio' (Schweige-Versprechen), embora seja legítimo manter a própria discricção a respeito dos afazeres internos da "Opus Angelorum" que beneficiem os membros das instituições da Igreja. A "Opus Angelorum" e seus membros devem observar rigorosamente todas as normas litúrgicas, especialmente aquelas a respeito da Eucaristia. Isto se aplica a então chamada 'Comunhão de Reparação'.

3. A Congregação para a Doutrina da Fé foi ainda hábil em examinar outros escritos da mesma origem e informada que uma correta interpretação e implementação destas decisões anteriores não foram tomadas.

Um exame destes escritos continua em julgamento no qual tem sido baseada em decisões anteriores - notadamente, que uma peculiar angeologia da "Opus Angelorum" e certas práticas surgidas estão fora das Sagradas Escrituras e da tradição da Igreja e, por conseguinte, não servem como base para a espiritualidade e atividade das associações aprovadas pela Igreja.

Assim, a Congregação para a Doutrina da Fé tem considerado necessário publicar novamente estas decisões, junto com as seguintes normas complementares:

1. As teorias surgidas das revelações alegadas, que tem sido recebida pela senhora Gabriele Bitterlich sobre o mundo dos anjos, seus nomes pessoais, seus agrupamentos e funções não podem ser ensinadas, nem feito uso - explícito ou implícito - na organização ou na estrutura de seu trabalho na "Opus Angelorum", assim como, adorações, orações, formação espiritual, espiritualidade pública e privada, em ministério e apostolado.

A mesma provisão se aplica para qualquer outro instituto ou associação reconhecido pela Igreja. O uso e disseminação de livros e escritos contendo as mencionadas teorias, dentro ou fora da associação, estão proibidas.

2. As várias formas de consagração aos anjos (Engelweihe) praticadas na "Opus Angelorum" estão proibidas.

3. Em adição, a então chamada remota administração dos sacramentos (Fernspendung) está proibida, assim como a inserção de orações e rituais que, direta ou indiretamente, referem-se a estas teorias na Liturgia Eucarística ou na Liturgia da Horas.

4. Exorcismos podem ser aplicados apenas de acordo com as Normas e Disciplina da Igreja nesse respeito, com as fórmulas por ela aprovada.

5. Um representante apontado pela Santa Sé, verificará e insistirá, em consulta com os bispos, sobre a aplicação das Normas descritas acima. Ele promoverá para que a relação entre a "Opus Angelorum" e a Ordem dos Cônegos Regulares da Santa Cruz sejam clarificadas e regularizadas.

O Soberano Pontífice - João Paulo II - em audiência garantiu a assinatura do Cardeal Prefeito, aprovando este decreto, adotado no encontro ordinário desta congregação e aprovou sua publicação.

Roma, na Congregação para a Doutrina da Fé, Seis de Junho de 1992.

Joseph Cardeal Ratzinger, Prefeito.

Alberto Bovone Arcebispo Titular de Caesarea na Numidia, Secretário.

Os seguintes escritos são dados do livro intitulado "Fundamentals of Catholic Dogma", do Doutor Ludwig Ott. Livro 2: Seção 2, Capítulo 3 - (veja pg. 114 ff).

Revelações a respeito de anjos ou angeologia cristiana. Veja No. 26 - Existência, Origem e Número dos Anjos. Um Dogma Chave: No início dos tempos Deus criou essências espirituais (anjos) do nada. (De Fide) - referência ao 4o Concílio Laterano e ao Concílio Vaticano.

O Concílio de Trento ensina que a invocação e veneração dos Santos (Denzinger 984 e seguintes) podem também ser aplicado aos anjos. Também foi salientado que a Santa Madre Igreja encoraja a devoção aos Santos Anjos - em particular São Miguel, o Arcângelo.

Leitor, a "**vidente**" Gabriele Bitterlich escreveu um diário com 80.000 folhas, no qual ela dá nomes a 400 anjos e 200 demônios, conforme documento abaixo, extraído do site:

<http://doutrinacatolica.trix.net/Downloads/anjosde.htm>

Nel Manuale dell'Opus angelorum, che raccoglie parte degli 80.000 fogli di diario della veggente G. Bitterlich, sono recensiti i nomi di 400 angeli e 200 demoni.

Até parece que tal senhora está acima da Santíssima Trindade!

Prezado leitor, você pensa que as perseguições do "**Opus Caluniorum**" contra o nosso Instituto parou?

Claro que não! Muitos religiosos de tal Ordem, principalmente um padre português, nos **PROVOCA CONTINUAMENTE** com **sorrisos sarcásticos, micagens** e outras **macaquices**.

O nosso Pe. Fundador nos aconselhou a não fitá-los, justamente para evitar aborrecimentos.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), deixei de lado alguns acontecimentos com relação ao "**Opus Caluniorum**" para relatá-los em outra página de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Leitor, veja nos documentos abaixo, que membros do "**Opus Caluniorum**" não vivem o que pregam e que continuam desobedecendo as determinações da Santa Igreja.

“(a) Em Fátima, Portugal, há um monastery “da ordem da cruz Holy” que Miguel de Portugal (M de P) visitado em 1992. M de P falou durante um tempo considerável com o quadro Willibald Zenkert, um dos directores do Opus Angelorum, que relacionaram as dificuldades que estavam tendo em Áustria. As dificuldades foram apresentadas como se o Opus Angelorum persecuted para seu piety.

A ordem dita promove, em um nível worldwide o Opus Angelorum **(3) o** “trabalho do anjo”, consultado no relatório de notícia do EL Mundo como o “Obra del Anjo”. Durante sua visita M de P, em cima de seu invitation, o quadro testemunhado Willibald Zenkert faz uma apresentação sobre anjos a um grupo de pilgrims espanhóis. A observação foi feita exame de seus arrogance e falta fina disfarçados do piety verdadeiro. Pareceu toda muito impar considerando seu piety professado aparente. M de P foi impedido mesmo por Frame Zenkert de distribuir ao St. Michael dos pilgrims livre os cartões do prayer de Archangel após a apresentação.

(c) O Congregation da doutrina da fé, dirigida por Ratzinger cardinal, de certos anos há pronunciados próprio de encontro a algumas das práticas dentro do Opus Angelorum. Entretanto, Opus Angelorum escovado essencialmente fora dos commentaries negativos e do seu continuado sect-como atividades.

Texto extraído de: <http://www.mgr.org/sect04.html> - Tradução on-line

OPUS ANGELORUM

O terceiro artigo publicado pelo compartimento do “Fidelity” sobre o Opus Angelorum publica-se na edição de setembro 1992 e é intitulado “a segunda queda dos anjos.” Do artigo:

Junho em 19 [1992] o Congregation para a doutrina da fé emitiu seu julgamento. Uma sentença crucial no coração desta indicação pronuncia um condemnation desobstruído do OA: "O angelology que é típico do Opus Angelorum, as well as determinadas práticas que foram deduzidas deste ensino, é estrangeiro a Scripture Holy e à tradição da igreja, e em consequência não pode servir como uma base para a espiritualidade e as atividades dos grupos que têm a aprovação da igreja."

Este terceiro artigo é sido o autor também por Inge Bluemel. Nele dá nomes do additionl dos anjos que o OA usou:

- * Astaroth - cuja "luz de ataque" (de acordo com o manual do OA dos Demons) "é Roma excedente visível"*
- * St. Gethuliel - quem "pode rir como um sino de prata"*
- * St. Ophajim - o "anjo do amor do deus na criação"*

O artigo descreve uma entrevista de rádio junho em 22 com a secretária de imprensa Ritzinger do OA que:

“... reprimanded o Congregation para a doutrina da fé reivindicando que seu decree era “não uma distinta maneira” de tratar uma comunidade religiosa

Advertiu também que a extensão do decree “era ainda unclear”, e que “será necessário corrigir este decree”. Lustrou fora sua crítica com a indicação que “Ratzinger não é deus.” Bluemel pergunta então como estas observações “jibe com a afirmação constante na parte do leadership do OA que o OA é uma organização qual é especialmente leal à igreja.”

Citando o Dr. Erich Leitenberger, redactor-chefe junho do 24, 1992 a edição do “Kathpress Austrian” disse que “Roma declarou com claridade admirable que o ensino e as práticas do Opus controverso Angelorum são fora dos limites.”

Os estados mais adicionais do artigo do “Fidelity”:

“O bishop lembra-nos que o OA não tem seguido os decrees emitidos pelo papa em 1983. Se continuam a ignorar o

decree atual remanesce ser visto em toda a taxa, ele deve ser extremamente doloroso para que o OA tenha que admitir que o corpo inteiro das escritas produziu pela “mãe” Bitterlich, porque cujo o canonization eles pray no público, teve que ser alijado como incompatível com a fé Catholic. Têm que reconhecer, com uma claridade que devam os golpear como dolorosos, que seja até agora na estrada errada, e que seja agora seu dever a girar para trás para o firma do terra da igreja contínua que ensina.”

De acordo com o artigo um Rev. du Roux, O.P., consultante para o CDF, estava planeando mover-se no castelo do petersburg do St., repouso do OA, para oversee a execução dos decrees.

Bluemel anota também que as 80.000 páginas do manuscrito escritas por Frau Bitterlich vieram na existência dentro de um período de dois meses:

“ No OA recua, nós fomos ditos que “um anjo estado atrás dela e comandado: “Escrever! ”... O anjo não lhe deu a paz de um momento, e teve que escrever quase continuamente por o tempo inteiro. “

Satanist Aleister Crowley e Theosophist Alice Bailey ambos obtiveram seu material em uma maneira similar. O anjo de Crowley foi nomeado Aiwass. O anjo de Alice Bailey foi nomeado Djwhal Khul.

As escritas automáticas são um formulário do divination e são proibidas pelo primeiro Commandment, como explicado na 2116 do CCC. Contudo o Opus Angelorum tem ainda o recourse a Bitterlich como pode ser visto em seu Web page até à data desta escrita. Se você duped por um seer falso, por que você quereria dizer o mundo sobre ele? Particularmente se você é sincere em seus esforços trazer sua espiritualidade no conformity com os ensinios da igreja? Esta recusa para parar de mencionar um seer falso traz o corpo inteiro do trabalho do OA na pergunta, particularmente quando parece haver alguma evidência que no passado recusou abide pelos rulings do CDF.

Esta introdução do “Fidelity”, além ao artigo por Inge Bluemel, contem também a “declaração de sua Excelência Heinrich von Soden-Frauenhofen, bishop auxiliar de Munich-Freising, no decree do Congregation para a doutrina da fé no Opus Angelorum” emitido junho em 6, 1992. Alguns pontos desse original:

- [O decree] faz unmistakably desobstruído que as organizações próxima interconectadas associaram com o Opus Angelorum, assim como seus ensinamentos a respeito da atividade dos anjos e dos demônios e de sua conexão com o trabalho universal do salvation realizado por Jesus Christ, não é compatível com os ensinamentos da igreja Catholic e que por anos não têm seguido agora os 1983 rulings emitidos pelo papa John Paul II.

- O Opus Angelorum funcionou como uma sociedade secreta, e tornou-se profundamente envolvido nas práticas mágicas e occult que deturparam totalmente a fé da igreja.

_ - Empregando a prática occult “da união mystical com os anjos” - uma idéia, pela maneira, que é traceable ao Kabbala gnostic Jewish - o Opus Angelorum foi envolvido em uma maneira pertinacious em violating os consciences de seus membros. [O que está sendo descrito é o familiar alchemical do casamento a Gnostics e associado com o Rozenkreutz Christian. Ver o artigo 4) Qabala - ano três - o ct]

- Nosso medo principal é que o OA continuará a prender rapidamente a sua opinião e ao mesmo tempo a redobrar seus esforços camouflage também os.

Depois da indicação do bishop, este segmento do artigo do “Fidelity” no OA vai sobre dar as respostas do OA à indicação, e o rebuttal do bishop 2 aquelas respostas. Do interesse particular é um rebuttal que faça outra vez claramente esse o OA tentado ignorar a primeira proibição emitida em 1983:_

-

“ Se o Opus Angelorum remanesce fiel e obedient às condições do Decree junho de 6, 1992 remanesce ser visto. O julgamento crucial emitiu pelo Congregation Sept. na 24, 1983 envolveu o seguinte julgamento: “Em promover a devoção aos anjos holy, o Opus Angelorum deve aderir [sic] aos ensinamentos da igreja as well as aquele dos pais e dos doutores de igreja.” O manual do Opus Angelorum, que foi descoberto em 1988, o mais certamente não cumpre estas circunstâncias. A liderança do Opus Angelorum, entretanto, não fez nenhuma tentativa de distance do índice deste livro, mas viu rather sua proibição como “um sopro da morte” para o OA, como evidenciada na transmissão sobre ORF, a rede de rádio Austrian do clube 2, abril em 5, 1990.

O conhecimento das escritas do Opus Angelorum era um precondition necessário para aqueles que desejaram fazer um juramento do consecration aos anjos. O índice destas escritas, entretanto, vai distante além do ensino da igreja nos anjos. Os materiais de ensino recentes disseminated pelo OA fazem-lhe o espaço livre que suas práticas atuais estavam no defiance desobstruído das 1983 proibições emitidas pelo Vatican.

Vatican proibição OA voto silêncio, para d apenas um exemplo este defiance, est não obedeç... remanesç para est v, a seguir, se OA protestations lealdade Holy pai torn any more credible vigília [sic] a maioria recente Vatican decree.

A condição para a admissão no Opus Angelorum era o consecration ao anjo do guardian. Neste juramento, o candidato prometido fazer exame da mão de seu anjo do guardian e “nunca outra vez” deixou-a ir. Até à data do promulgation do Decree junho de 6, todos tais consecrations aos anjos foram proibidos explicitamente.

Aquele não é um registro de trilha muito incentivando.

Hoje o Opus Angelorum usa ainda um consecration ao anjo do guardian. Como você pode ver no Web site, indicam que este consecration estêve aprovado pelo CDF maio em 31, 2000. Eu devo fazer exame de sua palavra para aquele, desde que não há nenhuma verificação de uma outra fonte na correia fotorreceptora. Entretanto, sua palavra deve ser lida com sua tentativa precedente de iludir-se claramente na mente.

Linha inferior? A espiritualidade do Opus Angelorum não é vital à saúde da fé. Sim, nós acreditamos em anjos do guardian, e ter uma devoção a Gabriel, a Raphael, e a Michael está certamente bem dentro dos ensinamentos da igreja, como é um pedido para o prayer intercessory dirigido a nosso anjo do guardian de acordo com o Catholicism authentic. Além deste nós apenas não sabemos que muito sobre outros anjos porque a igreja não falou. Existem. Às vezes visitam seres humanos. Alguns anjos são caídos.

Scripture é repleto com incidents dos anjos que visitam o homem para trazer uma mensagem do deus. Aqueles anjos não são nomeados, à exceção daqueles alistados acima. Toda a espiritualidade que tentar nomear os anjos está vindo de uma fonte fora de roman - doutrina catholic, e deve ser aproximada com um dose grande do skepticism até que a igreja dê uma

aprovaçã0.

O que eu vi no último sábado maciço conduzido por um priest do Opus Angelorum era de acordo com os ensinamentos da igreja como eu tenho explicado já em um borne mais adiantado. Aquele é tudo que eu posso estar certo neste momento particular.

Nossa senhora de Fatima, pray para nós!

afixado por Carrie: Quarta-feira, setembro 20, 2006

Texto extraído de: <http://carrietomko.blogspot.com/2006/09/opus-angelorum-third-article-published.html> - Tradução on-line

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), RECEBEREI em breve OUTROS DOCUMENTOS sobre o "Opus Caluniorum" e os acrescentarei nesta página.

Diante da **MALIGNA LÍNGUA** de um **caipira** que se escondeu por detrás de alguns religiosos alemães para **CALUNIAR** o nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), dei a esta página o título de **NA SOMBRA DO NAZISMO**.

“ Disse Jesus: "... **bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam**" (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

“ **"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado"** (Mt 10, 26).

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

Revision #8

Created 23 November 2024 22:07:32 by Admin

Updated 29 November 2024 23:28:37 by Admin